

**PRESEN(CAUS)ÊNCIA: QUANDO A AUSÊNCIA  
DESESTABILIZA, INSTALA O CAOS E CRIA O  
EFEITO DE PRESENÇA**

*Juliana Silva Ramos (UERJ)*

[ramos.juliana@ymail.com](mailto:ramos.juliana@ymail.com)

*Flávio Martins Carneiro (UERJ)*

[fcarneiro@terra.com.br](mailto:fcarneiro@terra.com.br)

Gumbrecht, em *Produção de Presença*, convida-nos a uma nova percepção da experiência estética, compreendida como "experiência vivida", a qual está relacionada a permitir-se ser afetado - tocado - pelas substâncias. Nessa circunstância, presença e sentido existem, e seus efeitos se manifestam e se relacionam, mas é necessário reduzir a importância dada ao sentido para atentar à presença. É preciso aceitar a perda do domínio, a perda do domínio do sentido, para recuperação da dimensão espacial e corpórea da nossa existência, vivenciando as sensações por essas dimensões, na simultaneidade de sentido e presença. O Coringa, personagem das histórias do Batman, em especial o do filme *Batman: o Príncipe das Trevas* é o agente do caos, e isso se presentifica em seu rosto, em sua cicatriz e em sua maquiagem.